



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Comissão Especial Plano de Ação de Acessibilidade  
Portaria 744, de 16 de maio de 2018/Reitor

**Ata de Reunião da Comissão Especial  
que visa elaborar um Plano de Ação de  
Acessibilidade** (Portaria nº 744, de  
16/05/2018) realizada no dia 10/10/2018.

1 Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e  
2 cinco minutos, na sala de reuniões do Laboratório de Planejamento e Projetos,  
3 localizada no prédio Cemuni I do Centro de Artes, no *Campus* Universitário “Alaor de  
4 Queiroz Araújo”, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), foi realizada a  
5 nona reunião da Comissão Especial que visa elaborar um Plano de Ação de  
6 Acessibilidade de curto, médio e longo prazo de modo a contemplar acessibilidade  
7 atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes,  
8 nas comunicações e digital (Cepea), sob a presidência do professor doutor *Douglas*  
9 *Christian Ferrari de Melo* e **dos membros designados para a Comissão Especial:**  
10 Técnica Administrativa em Educação (TAE) *Renata Cerqueira do Nascimento*  
11 *Salvalaio* (PU); da TAE *Aline Freitas Martins* (NTI); do professor doutor *Edson Rufino*  
12 *de Souza*; do Diretor da Biblioteca Central, TAE *Fábio Massanti Medina*; da TAE  
13 *Jaqueline Ferreira de Almeida* (SEAD); do TAE *Adriano Muniz Lima* (PROGRAD); e do  
14 TAE *Jayme Lyrio Alcantara* (Proplan). Ausentes, o TAE Carlos Roberto Coelho da  
15 Silva (PU); o TAE *Luiz Vital da Silva* (SUPECC); o TAE *Fernando Mota Monteiro*  
16 (SEAVIN); a TAE *Leticia Nunes Barcellos* (PU). O Senhor Presidente declarou aberta  
17 a reunião às 14h05. **1. Informes:** 1. O sr. Presidente iniciou informando sobre a  
18 reunião que será realizada no dia de hoje com os laboratórios de tecnologias  
19 assistivas; 2. Sobre o colóquio para apresentação dos trabalhos da comissão e  
20 prospecção para o ano seguinte. Foi projetado primeiramente no dia 21 e por falta de  
21 espaço físico será no dia 19 de novembro no LabPetro às 09:00. A composição seria  
22 um representante da comissão falando do Plano; prof. Edson Pantaleão (CE) sobre as  
23 pesquisas de inclusão no ensino superior; prof. Douglas falando das ações do  
24 NAUFES e um aluno deficiente para falar das ações. 3. O professor Douglas informou,  
25 acerca do Plano de Formação, que foi feita uma primeira reunião, com uma  
26 tempestade de ideias. Alini informou que houve uma boa aderência às respostas da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Comissão Especial Plano de Ação de Acessibilidade  
Portaria 744, de 16 de maio de 2018/Reitor

27 enquête que foi lançada sobre o levantamento das demandas sobre a formação para  
28 serem inclusas no plano de formação geral da universidade. 4. O sr. Presidente  
29 prosseguiu informando acerca das reuniões com Câmaras Locais de graduação, e que  
30 inicialmente foi encaminhado um pedido à PROGRAD sobre a ida às câmaras locais  
31 de graduação dos centros, pois fica inviável a ida em cada colegiado dada a extensão  
32 e o número de cursos da UFES. O pedido foi deferido pela PROGRAD que  
33 encaminhou aos diretores de Centros o pedido para que fosse incluso pautas sobre  
34 acessibilidade nas câmaras locais de graduação. A primeira reunião foi no Centro de  
35 Ciências da Saúde e possui reuniões marcadas no CEUNES (São Mateus); CCA  
36 (Alegre) e CCHN. Falta os seguintes centros responderem: CEFD, CAr, CCE e CCJE  
37 **2. Pauta. 2.1 – Relatório da Visita Técnica à Universidade Federal do Rio Grande**  
38 **do Norte.** Os membros da Comissão Douglas Ferrari, Fabio Massanti e Jaqueline  
39 Ferreira apresentaram relatório referente à visita técnica realizada à UFRN, com  
40 destaque para os seguintes pontos: **A) PONTOS FORTES DA UNIVERSIDADE EM**  
41 **RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE:** 1. A participação da gestão da Universidade  
42 (reitoria, pró-reitorias, e demais setores administrativos); 2. Integração e parcerias  
43 entre os setores; 3. Consulta permanente às pessoas com deficiências (alunos,  
44 técnicos e professores); 4. A vinculação à reitoria (força política); 5. A formação  
45 gradual de uma equipe técnica multidisciplinar; 6. O envolvimento das pessoas; 7. A  
46 consciência e o reconhecimento das dificuldades que ainda enfrentam; 8. Necessidade  
47 de permanente adequação e reformulação da política de acessibilidade; 9. A  
48 continuidade das ações (gestão do núcleo há 10 anos) independente de mudanças  
49 políticas e da gestão da universidade; 10. Formação continuada da equipe; 11. Possui  
50 trajetória, história e no-how; 12. Construção da cultura de acessibilidade, que é um  
51 ponto forte e um desafio; 13. A criação de setores específicos de acessibilidade em  
52 outros setores (SEDIS e Biblioteca); 14. Fortalecimento da CAENE: recursos  
53 materiais, humanos; 15. A acessibilidade está como prioridade absoluta na  
54 universidade; 16. Acesso ao conhecimento histórico produzido pela humanidade; 17.  
55 Desenvolvimento de materiais de orientações; 18. Institucionalização da  
56 acessibilidade: tudo é regulamentado por resoluções e portarias; 19. São ações de  
57 longo prazo que demandam esforço, envolvimento (de toda instituição principalmente




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Comissão Especial Plano de Ação de Acessibilidade  
Portaria 744, de 16 de maio de 2018/Reitor

58 os gestores) e que tire do comodismo; 20. Articulação com outros núcleos de  
59 acessibilidade. **B) DESAFIOS:** 1. Articulação de todo o trabalho; 2. Execução da  
60 proposta, tanto licitatórios e na execução na ponta; 3. Ilhas de acessibilidade; 4. No  
61 contexto de crise de repasse de verbas, executar uma política que demanda recursos.  
62 **C) POSSIBILIDADES:** 1. Construção dos Grupos de Trabalho para desenvolver a  
63 política de acessibilidade; 2. Organização de eventos ;3. Formação pedagógica; 4.  
64 Cooperação institucional e técnico entre instituições; 5. O sistema SIGAA não é  
65 vendido, é uma cooperação entre instituições, na qual há o fornecimento da tecnologia  
66 pela UFRN e a outra instituição faz uma contrapartida que será investido no  
67 desenvolvimento e aprimoramento do sistema; 6. Rede REBECA; 7. Intercâmbio de  
68 conhecimentos entre instituições. Aprovado o relatório da visita técnica. **2.2 –**  
69 **Reconfiguração da Metodologia do Plano de Curto, Médio e Longo Prazo.**  
70 Colocou-se em questionamento a metodologia do Plano pois chegou-se à conclusão  
71 que alguns itens se repetiria nos Planos de Curto, Médio e Longo Prazo. Pensou-se  
72 em colocar, na mesma planilha curto, médio e longo prazo. Evidenciou-se a  
73 necessidade de inclusão da execução da política entraria nas ações a ser  
74 acrescentada, incluir um novo item: a acessibilidade na EAD, com a inclusão de um  
75 setor de acessibilidade. Levantou-se também a questão do trabalho com as famílias e  
76 os egressos como item do plano: com os egressos auxiliar nas dificuldades e as  
77 vivências e acompanhar profissionalmente e com as famílias é um trabalho de “cortar  
78 o cordão umbilical”. Após debates, foi aprovado a inclusão do trabalho com as famílias  
79 e os egressos no item g) do tópico do plano de acolhimento, permanência e saída com  
80 êxito. Alteração do Plano Aprovado. **2.3 – Site acessibilidade.ufes.br.** Acerca do site,  
81 foi levantado a questão de acerca dos menus do site e as pessoas que irão realizar a  
82 postagem dos conteúdos. A TAE Aline se prontificou a postar os conteúdos, desde  
83 que alguém produza e envie o conteúdo para que seja colocado no site. Também se  
84 questionou acerca das páginas dos outros núcleos, e aprovou-se que cada núcleo terá  
85 uma página dentro do site acessibilidade.ufes.br para postagem de conteúdo  
86 específico do Núcleo de cada campus. Aprovado as ações acerca do site. **2.4 –**  
87 **Alteração do calendário de reuniões.** Professor Douglas colocou a necessidade de  
88 alteração do cronograma de reuniões tendo em vista que na data prevista da próxima



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Comissão Especial Plano de Ação de Acessibilidade  
Portaria 744, de 16 de maio de 2018/Reitor

89 reunião (24/10) foi marcado um encontro com os coletivos que debatem e discutem  
90 sobre acessibilidade. Sugeriu-se a alteração da data para o dia 25 de outubro.  
91 Aprovado a alteração da data da reunião do dia 24 de outubro para o dia 25 de  
92 outubro. **4. Outros apontamentos:** Para pauta da próxima reunião, a ser realizada no  
93 dia 25 de outubro de 2018, foi proposto os seguintes itens: 1 – A finalização do Plano,  
94 com os seguintes itens: Introdução; planos Emergencial, de Curto, de Médio e Longo  
95 prazo; Relatório da Visita Técnica; Relatório da Conferência de Ações Afirmativas;  
96 Resultado da Enquete; Levantamento das demandas de formação. Nada mais  
97 havendo a tratar, a reunião foi declarada encerrada às 16 horas e 05 minutos e, eu,  
98 Jaqueline Ferreira de Almeida, Assistente em Administração, lavrei a presente ata,  
99 constando de 100 linhas que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e demais  
100 membros presentes. Vitória, dez de outubro de dois mil e dezoito.

  
**Jaqueline Ferreira de Almeida**  
Assistente em Administração  
SEAD/UFES

**Douglas Christian Ferrari de Melo**  
Diretor da Divisão de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico  
PROAECI/UFES







UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Comissão Especial Plano de Ação de Acessibilidade  
Portaria 744, de 16 de maio de 2018/Reitor

**Ata de Reunião da Comissão Especial  
que visa elaborar um Plano de Ação de  
Acessibilidade (Portaria nº 744, de  
16/05/2018) realizada no dia 10/10/2018.**

**PRESENTES À REUNIÃO**

<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
Adriano Muniz Lima	_____
Aline Freitas Martins	_____
Douglas Christian Ferrari de Melo	<i>Douglas Ferrari</i>
Edson Rufino de Souza	_____
Fabio Massanti Medina	_____
Jaqueline Ferreira de Almeida	<i>Jaqueline</i>
Jayme Lyrio Alcantara	_____
Renata Cerqueira do Nascimento Salvalaio	<i>Renata</i>